

# Medicina do Adolescente – Novo Paradigma



SIMPÓSIOS  
WORKSHOPS  
PÔSTERS

Formar,  
Especializar  
para melhor  
Cuidar.

EXPO  
MULTIPERFIL  
2017

Lucília de Carvalho

08/11/2017



Partir do século XIX a adolescência passa a despertar grande interesse na sociedade em virtude do processo de desenvolvimento econômico, científico e social, o que impulsionou a criação de serviços de saúde direccionados ao atendimento dos indivíduos na segunda década de vida.





Segundo Philippe Aries o século XX foi o chamado ***“século da adolescência”***, quando se evidenciou o desenvolvimento da saúde pública e a investigação científica sobre a biologia da puberdade, impulsionados pelo crescimento demográfico, pelas mudanças sociais e pelo interesse conjunto de áreas como biologia, sociologia, psicologia ampliando sobremaneira o conhecimento sobre o adolescente





## Metodologia

---

Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos recentes que abordam a Medicina do Adolescente, nos sites disponíveis.

Foram usadas para a busca palavras chave como: adolescente, medicina do adolescente, hebiatria.



## Geral

- Abordar a Medicina do Adolescente como novo paradigma no atendimento pediátrico ao Adolescente

## Específicos

- Descrever a Medicina do Adolescente / Hebiatria como uma subespecialidade da Pediatria
- Estudar as principais mudanças físicas e emocionais que ocorrem durante o período da adolescências .
- Analisar os desafios no atendimento dos adolescentes



***Hebiatria***, pode ser entendida como uma especialidade desenvolvida por uma equipa multiprofissional, que incorpora acções junto com familiares e a comunidade, com o objetivo de compreender o adolescente de modo integral de acordo com suas características e necessidades, considerando o seu estágio de desenvolvimento físico e emocional, bem como seus problemas e suas doenças.







***O hebiatra***, em sua grande maioria com formação em pediatria, deve ter em mente, que o adolescente apresenta demandas múltiplas e específicas, relacionadas com a saúde física e emocional, assumindo comportamentos de risco, buscando socializar-se e identificar-se com os adultos, em um mundo de ambiguidades que podem levá-lo a revoltar-se contra a sociedade e se marginalizar





**Adolescência**, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é o período que se estende dos **10 aos 20 anos** de idade incompletos. A palavra "adolescência" tem origem no latim, onde ad = "para" e olescere = "crescer". – Crescer para

Didaticamente a adolescência pode ser dividida em

- Adolescência Inicial
- Adolescência Média
- Adolescência Tardia







## ***Adolescência Inicial*** : 11- 14 anos

Coincide com as mudanças biológicas,

Começam as mudanças físicas.

Inicia-se a busca de identidade, com tentativas de independência, rebeldia, dificuldade em aceitar conselhos dos adultos

Menor interesse pelas actividades paternas.

As relações interpessoais estão sustentadas por grupos do mesmo sexo





## Adolescência Média: 15- 17 anos

Já ocorreram as transformações físicas

Adolescente encontra-se mais preocupado com a sua aparência, sendo muito influenciado pelos preceitos da moda

Existe um maior vínculo com os “ grupos”, e os comportamentos de risco originam-se da necessidade de experimentar o novo e desafiar o perigo.





## Adolescência Tardia: 18- 21 anos

Adolescentes ingressam no mundo do trabalho ou avançam em sua educação

Estabelecem a sua própria identidade e sua visão de mundo

Começam a participar activamente na organização do mundo ao seu redor





---

O estado de saúde e comportamentos de saúde dos adolescentes tem sido acompanhada de perto por muitos anos.

Embora tenha sido observado melhora em alguns indicadores, em comparação com outros grupos de idade, saúde do adolescente não conseguiu responder à gama de intervenções desenvolvidas

- ✓ Escolas,
- ✓ Comunidades,
- ✓ Sistema de saúde

## Principais causas de morbidade e mortalidade na adolescência.



**Lesões não intencionais** : Acidentes de automóvel

**Lesões intencionais**: Homicídios e suicídios

**Reprodutiva**: tais como gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

**O uso de álcool e drogas** contribui para muitas destas lesões e mortes.

**A obesidade** é um contribuinte para um drástico aumento no número de jovens com diabetes mellitus tipo 2 .

**O uso do tabaco** provoca danos durante os anos da adolescência, a ação da Nicotina resulta em morbidade e mortalidade importantes mais tarde na vida.



---

## Programa de Atenção Básica em Hebiatria

Deve ter papel activo na busca dos adolescentes no meio da comunidade, oferecendo:

- ✓ Atendimento periódico ou semestral como rotina e eventual quando a situação exigir.
- ✓ Trabalhar nas questões relacionadas à prevenção de agravos
- ✓ Promoção de saúde, ou seja, atendendo os indivíduos sadios antes que os problemas os acometam.





## Serviços de prevenção clínica

A natureza evitável de todas estas condições oferece um mandato claro para os prestadores de cuidados de saúde pediátricos.

O desafio é integrar os serviços de prevenção em cuidados médicos de rotina.

Os profissionais podem usar consultas para exames de rotina, como avaliações e gestão de doenças crônicas, para oferecer uma variedade de serviços preventivos.



## Serviços de prevenção clínica

A finalidade dos serviços de prevenção é reduzir a morbilidade e a mortalidade prematura graves tanto durante a adolescência e em anos posteriores.

Os serviços de prevenção normalmente dividem-se em quatro categorias:

1. Triagem (Altura, peso e pressão arterial)
2. Aconselhamento para reduzir o risco
3. Proporcionando imunizações
4. Orientações gerais de saúde.



## Serviços de prevenção clínica

Um forte apoio que os serviços devem incluir :

- O rastreio e aconselhamento para evitar lesões por violência e acidentes
- Reduzir o risco de doença cardiovascular futura (por exemplo, tabagismo, tratamento da obesidade, o tratamento precoce da hipertensão e hiperlipidemia)
- Reduzir o envolvimento em comportamentos de risco à saúde (por exemplo, consumo de álcool e drogas, práticas sexuais não seguras)
- Promover a saúde dentária
- Ensinar auto-exame da mama e auto-exame testicular, fornecendo orientação aos pais sobre a consulta de rotina, oferecendo testes de rotina de audição e visão.



## Serviços de prevenção clínica

Triagem de adolescentes devem ser selecionados para as seguintes condições clínicas durante visitas de serviços preventivos :

1. Hipertensão arterial
2. Obesidade e transtornos alimentares
3. Hiperlipidemia, se indicado
4. A tuberculose, se em risco
5. Violência física, sexual e emocional
6. Problemas de aprendizagem ou escola
7. O uso de substâncias (álcool e tabaco)
8. Comportamentos ou emoções que indicam ou recorrentes de depressão grave ou risco de suicídio
9. Comportamento sexual que pode resultar em gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a infecção do VIH
10. Doenças sexualmente transmissíveis
11. O câncer do colo do útero (conforme indicado)



## Serviços de prevenção clínica

Através de orientação antecipatória, os prestadores de cuidados podem ajudar os adolescentes a obter uma melhor compreensão :

- Crescimento físico
- Psicossocial
- Desenvolvimento sexual
- Importância de se tornar ativamente envolvidos em decisões relativas à sua saúde



## Serviços de prevenção clínica

Os adolescentes devem receber aconselhamento sobre hábitos

saudáveis e a redução de riscos nas seguintes áreas:

- ✓ Hábitos alimentares saudáveis, incluindo formas de alcançar uma dieta saudável e seguro a gerência do peso
- ✓ Redução de injúrias através da utilização do uso da bicicleta e moto , O uso de capacete e cintos de segurança do carro.
- ✓ Duração de sono ideal (8 a 10 horas por dia) e os hábitos de sono saudáveis
- ✓ Comportamentos sexuais responsáveis, incluindo a abstinência
- ✓ Evitar o tabaco, o álcool e outras substâncias (drogas) e anabolizantes
- ✓ Online evitar comportamentos que podem ter consequências negativas, tais como "sexting" e compartilhamento de informações pessoais e fotos com estranhos





## Estratégia para a prestação de serviços de prevenção do Adolescente

Ao ver adolescentes para avaliação do estado de saúde de rotina, os profissionais tendem a se concentrar em doenças ou condições com as quais estão familiarizados, em vez de comportamentos de risco à saúde e problemas.

Além de orientações, portanto, os profissionais precisam de uma estratégia para ajudá-los a integrar os serviços de prevenção em cuidados médicos de rotina.



---

As Unidades de atendimento devem reconhecer o adolescente como sujeito, sendo a ele devidos protecção e respeito dentro de princípios de privacidade e confidencialidade condicionados á responsabilidade.

Deve existir um conhecimento das singularidades dessa faixa etária o que norteará todo tipo de abordagem.

Os serviços de saúde devem dar resposta ás necessidades de saúde dos adolescentes de um modo integrado proporcionando-lhes um ambiente adequado.

Sendo a Pediatria a especialidade médica responsável pela prestação de cuidados de saúde á criança, os pediatras podem e devem ter um papel relevante mas não exclusivo na saúde do adolescente.



# Bibliografia

---

1. *O adolescente e a puericultur Adolescent and puericulture*  
Luiz Antonio Del Ciampo<sup>1</sup>, Ieda Regina Lopes Del Ciampo 2015
1. *Pediatria em Consultório 5ª edição* Ana cecilia Silveira Lins Sucupira, Maria Elisabeth Benfatti Arruda Kobinger , Maria Ignez Saito
2. **Requisitos para o atendimento ao adolescente-** *Consenso da sessão de Medicina do Adolescente da Sociedade Portuguesa de Pediatria*
3. Jaime Murahovschi , *PEDIATRIA , DIAGNÓSTICO + TRATAMENTO, 6ª edição revista e atualizada*
4. Ana cecília Sucupira, Maria Kobinger, Maria Saito- *PEDIATRIA em CONSULTÓRIO 5ª Edição*
5. Ozer EM, Park J, Paul T, et al. *America's Adolescents: Are They Healthy? 2003 Edition Revised and Updated. National Adolescent Health Information Center. Division of Adolescent Medicine, Department of Pediatrics and Institute for Health Policy Studies, University of California School of Medicine, San Francisco, 2003. [www.nihcm.org/pdf/AA2003.pdf](http://www.nihcm.org/pdf/AA2003.pdf) (Accessed on August 26, 2014).*
6. American Academy of Family Physicians. *Clinical Recommendations by Topic. <http://www.aafp.org/patient-care/browse/all-recommendations-topic.html> (Accessed on February 17, 2017).*
7. *Adolescence visits. In: Bright Futures: Guidelines for Health Supervision of Infants, Children, and Adolescents, 4th ed, Hagan JF, Shaw JS, Duncan PM (Eds), American Academy of Pediatrics, Elk Grove Village, IL 2017. p.731.*